

Os administradores da Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("ISPBR" ou "Banco") submetem ao conhecimento de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, em moeda nacional ("Reais" ou "R\$"), seguidas do relatório dos Auditores Independentes referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018 e ao ano de 2017. As demonstrações financeiras apresentadas atendem a uma estrutura societária do ISPBR no semestre. **Evolução dos números:** em junho de 2018 o total de ativos atingiu R\$ 684,85 milhões (R\$ 601,14 milhões em 2017). Os ativos totais do Banco estão repre-

sentados, basicamente, por operações de crédito no montante de R\$ 488,07 milhões (R\$ 418,72 milhões em 2017) e investimento em títulos públicos classificados como para "disponíveis para venda" no montante de R\$ 61,04 milhões (R\$ 56,84 milhões em 2017), em títulos privados classificados como "mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 35,03 milhões (R\$ 79,93 milhões em 2017). Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, a administração possui intenção e capacidade financeira para mantê-los nesta classificação em atendimento a Circular 3.068 do BACEN. O Banco alcançou lucro líquido no semestre de R\$ 4,38 milhões (R\$ 5,64 milhões em 2017). O patrimônio líquido chegou a R\$ 337,21 milhões (R\$ 332,56 milhões em 2017).

**Enquadramento das operações aos objetivos estratégicos:** o "ISPBR" tem como foco o oferecimento de soluções de crédito e investimentos para clientes pessoas jurídicas. Tem buscado, mesmo diante de uma conjuntura político-econômica incerta e mercado financeiro desafiador, cumprir e alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao BACEN, que no início de 2018 foi complementado através da produção do Plano de Capital, em conformidade com a Resolução nº 4.122/12. Ao final do semestre findo em 30 de junho de 2018, constatamos enquadramento substancial ao resultado projetado no cenário base do Plano de Capital. **Gerenciamento de Risco:** o Banco mantém estruturas que controlam e monito-

ram os riscos inerentes às suas atividades, em conformidade com as normas emitidas pelo regulador local. Em atendimento ao estabelecido pelo Banco Central do Brasil, as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e a divulgação das informações requeridas na Circular nº 3.678/13 - Art. 18 § 3º, estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço http://www.intesasanpaolobrasil.com.br (não auditado). **Agradecimentos:** o INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - Banco Múltiplo agradece aos seus colaboradores, clientes e acionistas pela parceria. A Diretoria - São Paulo, 27 de agosto de 2018

**Balancos Patrimoniais 30 de junho de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>539.704</b>	<b>541.309</b>
Disponibilidades	4	278	485
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4 e 5	59.343	31.820
Aplicações no Mercado Aberto		59.343	31.820
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>-</b>	<b>140.426</b>
Carteira Própria		-	139.244
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	-	1.182
<b>Operações de Crédito</b>		<b>149.488</b>	<b>204.365</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	7	150.601	205.504
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.113)	(1.139)
<b>Outros créditos</b>		<b>330.470</b>	<b>164.045</b>
Carteira de Câmbio	8.a	254.680	162.299
Rendas a receber	8.b	279	237
Diversos	8.c e 8.d	76.751	214
(Provisão para Outros Créditos)	7	(1.240)	(605)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>125</b>	<b>168</b>
Despesas Antecipadas		125	168
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>143.831</b>	<b>57.899</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>6</b>	<b>-</b>
Carteira Própria		95.588	-
Vinculados à Prestação de Garantias		211	-
<b>Operações de Crédito</b>		<b>46.418</b>	<b>57.622</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	7	46.418	58.040
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(46)	(418)
<b>Outros créditos</b>		<b>1.344</b>	<b>277</b>
Rendas a receber	8.b	-	67
Diversos	8.c	1.344	210
<b>PERMANENTE</b>		<b>1.314</b>	<b>1.934</b>
Investimentos	1	1	1
CETIP	1	1	1
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>1.131</b>	<b>1.653</b>
Imobilizações de uso	9.a	2.774	2.755
(Depreciações Acumuladas)		(1.643)	(1.102)
<b>Intangível</b>		<b>182</b>	<b>280</b>
Ativos intangíveis	9.b	733	733
(Amortizações Acumuladas)		(551)	(453)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>684.849</b>	<b>601.142</b>

PASSIVO	Nota	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>340.085</b>	<b>264.295</b>
Depósitos	10	10.230	18.244
Depósitos a Prazo		10.230	18.244
<b>Relações Interdependências</b>		<b>11</b>	<b>238</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		238	377
<b>Obrigações por empréstimos e Repasses</b>		<b>12</b>	<b>318.073</b>
Empréstimos no Exterior		254.019	233.765
Repasses do Exterior		64.054	1.425
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>6</b>	<b>-</b>
Instrumentos financeiros derivativos		-	823
<b>Outras obrigações</b>		<b>11.544</b>	<b>9.661</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	13.a	41	214
Carteira de Câmbio	8.a	544	749
Sociais e Estatutárias	14	5.074	-
Fiscais e previdenciárias	13.b	1.591	4.670
Diversas	13.c	4.294	4.028
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>7.120</b>	<b>3.800</b>
<b>Obrigações por empréstimos e Repasses</b>		<b>12</b>	<b>4.659</b>
Repasses do Exterior		4.659	3.752
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>6</b>	<b>109</b>
Instrumentos financeiros derivativos		-	109
<b>Outras obrigações</b>		<b>2.352</b>	<b>48</b>
Fiscais e previdenciárias	13.b	351	-
Diversas		2.001	48
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>435</b>	<b>488</b>
Resultados de Exercícios Futuros		435	488
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>15</b>	<b>337.209</b>
Capital Social		314.922	306.065
Capital de domiciliados no exterior		314.922	306.065
Reserva Legal		1.926	1.536
Outras Reservas de Lucros		20.363	24.959
Ajustes a valor de mercado - TVM		(2)	(1)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>684.849</b>	<b>601.142</b>

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais)**

	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	306.065	20.857	(8)	-	326.914
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	7	-	7
Reserva Legal	-	282	-	(282)	-
Outras Reservas de Lucros	-	5.356	-	(5.356)	-
Lucro do semestre	-	-	-	5.638	5.638
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	306.065	26.495	(1)	-	332.559
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	314.922	23.877	3	-	338.802
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	(5)	-	(5)
Outras Reservas de Lucros	-	(1.588)	-	1.588	-
Lucro do semestre	-	-	-	4.381	4.381
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(5.969)	(5.969)
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	314.922	22.289	(2)	-	337.209

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais)**

	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	306.065	20.857	(8)	-	326.914
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	7	-	7
Reserva Legal	-	282	-	(282)	-
Outras Reservas de Lucros	-	5.356	-	(5.356)	-
Lucro do semestre	-	-	-	5.638	5.638
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	306.065	26.495	(1)	-	332.559
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	314.922	23.877	3	-	338.802
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	(5)	-	(5)
Outras Reservas de Lucros	-	(1.588)	-	1.588	-
Lucro do semestre	-	-	-	4.381	4.381
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(5.969)	(5.969)
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	314.922	22.289	(2)	-	337.209

**Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Valores expressos em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional** - A Intesa Sanpaolo Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), é uma instituição financeira privada controlada pelo Intesa Sanpaolo S.p.A. com sede na Itália, e Intesa Sanpaolo Holding International S.A., com sede em Luxemburgo, constituído sob a forma de banco múltiplo, com objetivo de realização de operações bancárias, dentre as quais as operações no mercado de câmbio, atuando através das carteiras comerciais e de investimento.

**2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, consubstanciadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Bacen, Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017 foram preparadas com base nas práticas contábeis acima descritas, compreendendo as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Em aderência ao processo de convergência com o padrão contábil internacional de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC vem emitindo diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo Bacen. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo Bacen: (a) CPC 00 - Pronunciamento contábil básico - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; (b) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; (c) CPC 02 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16; (d) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; (e) CPC 04 - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; (f) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; (g) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11; (h) CPC 23 - Registro contábil e evidencição de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; (i) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem às demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; (j) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09; (k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; e (l) CPC 33 - Benefícios a empregados homologada pela Resolução CMN nº 4.424/15. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de agosto de 2018.

de acordo com a aquisição ou formação, deduzida das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato. **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente. Em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram identificados ativos não financeiros com indicativo de perda por *impairment*. **Depósitos e obrigações por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia. **Demais ativos e passivos circulantes** - São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída em liquidação base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% do lucro antes do imposto de renda apurado, conforme Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015. A alíquota de 20% para contribuição social aplica-se até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 a alíquota volta a ser de 15%, conforme previsto na legislação vigente. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários, a taxas vigentes à época das demonstrações financeiras, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e estão apresentados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes e serão realizados, também, conforme alíquota vigente descrita no parágrafo acima. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios: **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e de Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. **Obrigações legais** - referem-se a obrigações derivadas de contratos (por meio de termos explícitos ou implícitos), legislação ou outra ação de lei. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente, independentemente à classificação de risco e atualizado de acordo com a legislação vigente. **Estimativas contábeis** - A elaboração de informações financeiras e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para demandas judiciais e administrativas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, determinação da vida útil remanescente de ativos tangíveis, sistemas e ativos e direitos intangíveis, bem como da apropriação das despesas de depreciação e amortização e o registro de créditos tributários e as análises de *impairment*. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**Demonstração do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais, exceto lucro pro ação)**

	2018	2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>25.881</b>	<b>32.162</b>
- Operações de Crédito	16.917	18.271
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.298	6.951
- Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.554	2.782
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(464)	(520)
- Resultado de Operações de Câmbio	3.576	4.678
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(9.393)</b>	<b>(8.373)</b>
- Operações de Captação no Mercado e Empréstimos e Repasses	(8.505)	(6.994)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(888)	(1.379)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>16.488</b>	<b>23.789</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(12.411)</b>	<b>(13.020)</b>
- Receitas de Prestação de Serviços	2.631	2.697
- Despesas de Pessoal	(9.120)	(8.798)
- Outras Despesas Administrativas	(4.621)	(5.374)
- Despesas Tributárias	(1.162)	(1.502)
- Outras Receitas Operacionais	2	2
- Outras Despesas Operacionais	(141)	(45)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.077</b>	<b>10.769</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>4.078</b>	<b>10.772</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>756</b>	<b>(4.754)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(189)	(2.958)
Provisão para Contribuição Social	(107)	(2.377)
Ativo Fiscal Diferido	1.052	581
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>	<b>(453)</b>	<b>(380)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>4.381</b>	<b>5.638</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(5.969)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>0,44941</b>	<b>0,57836</b>

**Delagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado. • Operações de termo de moeda** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado. Em 30 de junho de 2018 e 2017, as posições dos instrumentos financeiros derivativos estavam assim compostos.

**i. Por valor de custo e mercado:**

	2018			Resultado
	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	
Swap	40.000	-	(345)	(455)
Contratos a Termo	-	-	(345)	(464)
<b>Total</b>	<b>40.000</b>	<b>-</b>	<b>(345)</b>	<b>(464)</b>

	2017			Resultado
	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	
Swap	120.228	929	1.182	(823)
Contratos a Termo	-	-	-	294
<b>Total</b>	<b>120.228</b>	<b>929</b>	<b>1.182</b>	<b>(823)</b>

**ii. Por vencimento e indexador:**

	2018			Resultado
	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado	
Swap	-	-	(109)	(109)
Juros	-	-	(109)	(109)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(109)</b>	<b>(109)</b>

	2017			Resultado
	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado	
Swap	120.228	929	1.182	(823)
Contratos a Termo	-	-	-	294
<b>Total</b>	<b>120.228</b>	<b>929</b>	<b>1.182</b>	<b>(823)</b>

**iii. Instrumentos financeiros derivativos (Swaps) - utilizados como estratégia de hedge "ledger accounting"** - Como forma de proteger seu patrimônio de oscilações inesperadas em virtude da variação de preços de moedas (variação cambial), o Banco estabeleceu a estratégia de aplicar as regras contidas na Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil, especificamente inerentes à aplicabilidade de hedge de risco de mercado. O objetivo deste hedge é reduzir o risco de uma mudança adversa no movimento da taxa de juros de uma transação de ativos de taxa fixa em reais, decorrente da volatilidade da curva de juros. Esta estratégia foi montada observando a liquidez de mercado, o alinhamento das datas de vencimento dos derivativos alinhados à dos ativos, procurando reduzir o risco de não efetividade da estrutura montada como um todo. E a volatilidade gerada pela marcação a mercado dos ativos é registrada no resultado e a avaliação mensal da efetividade dessa estratégia é apurada através do método de análise "Dollar Offset Method". O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, que são representados como segue:

	2018			Resultado
	Valor de referência	Valor de curva	Valor de mercado	
Swap	1.182	1.182	-	-
Moeda	-	-	(823)	(823)
<b>Total</b>	<b>1.182</b>	<b>1.182</b>	<b>(823)</b>	<b>(823)</b>

**Instrumento de Hedge**

	2018	2017
Swap	(40.000)	(41.789)
<b>Total</b>	<b>(40.000)</b>	<b>(41.789)</b>

**Objeto de Hedge**

	2018	2017
Operações de Crédito	40.000	41

# INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Valores expressos em milhares de reais)

## 9 Imobilizado e Intangível - a. Imobilizado de uso

	2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Móveis e Utensílios	766	(271)	495
Máquinas e Equipamentos	212	(62)	150
Instalações - Benfeitorias	653	(605)	48
Equipamentos de Telefonia	471	(357)	114
Sistemas de Proc. Dados	672	(348)	324
<b>Total</b>	<b>2.774</b>	<b>(1.643)</b>	<b>1.131</b>
	2017		
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Móveis e Utensílios	766	(186)	580
Máquinas e Equipamentos	210	(41)	169
Instalações - Benfeitorias	652	(414)	238
Equipamentos de Telefonia	471	(244)	227
Sistemas de Proc. Dados	656	(217)	439
<b>Total</b>	<b>2.755</b>	<b>(1.102)</b>	<b>1.653</b>

## b. Intangível

	2018		
	Custo	Amortização	Valor Líquido
Aquisição e Desenvolvimento de Sistemas	733	(551)	182
<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>(551)</b>	<b>182</b>
	2017		
	Custo	Amortização	Valor Líquido
Aquisição e Desenvolvimento de Sistemas	733	(453)	280
<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>(453)</b>	<b>280</b>

## 10 Depósitos

	2018					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Depósitos a prazo	5.580	-	118	4.532	-	10.230
<b>Total</b>	<b>5.580</b>	<b>-</b>	<b>118</b>	<b>4.532</b>	<b>-</b>	<b>10.230</b>
	2017					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Depósitos a prazo	1.587	4.571	90	11.996	-	18.244
<b>Total</b>	<b>1.587</b>	<b>4.571</b>	<b>90</b>	<b>11.996</b>	<b>-</b>	<b>18.244</b>

## 11 Relações Interdependências

O montante de R\$ 238 em 30 de junho de 2018 refere-se às ordens de pagamentos em dólares (R\$ 377 em 2017).

## 12 Obrigações por empréstimos e repasses

	2018					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de empréstimos do exterior	29.522	3.036	-	6.518	214.943	-
Operações de repasses do exterior	4.188	-	563	7.207	52.096	4.659
<b>Total</b>	<b>33.710</b>	<b>3.036</b>	<b>563</b>	<b>13.725</b>	<b>267.039</b>	<b>4.659</b>
	2017					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de empréstimos do exterior	2.260	-	100.632	76.590	54.283	-
Operações de repasses do exterior	-	-	359	359	1.066	3.752
<b>Total</b>	<b>2.260</b>	<b>-</b>	<b>100.632</b>	<b>76.949</b>	<b>55.349</b>	<b>3.752</b>

Os empréstimos e repasses no exterior são realizados, substancialmente, com a controladora e entidades ligadas do Banco e possuem taxas de até 3,19% ao ano com vencimento até fevereiro de 2021.

## 13 Outras obrigações - a. Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assesmentados

O montante de R\$ 41 em 30 de junho de 2018 refere-se à IOF a recolher sobre operações de câmbio e renda fixa (R\$ 214 em 2017).

## b. Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para IRPJ e CSLL sobre lucros a pagar (Nota 16)	-	3.851
Impostos e contribuições sobre salários	457	464
PIS e COFINS a recolher	164	205
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	19	35
Provisão para impostos e contribuições diferidas (Nota 8.e)	351	39
IR s/Lucros Sobre Capital Próprio	895	-
ISS a recolher	34	70
Outros	22	6
<b>Total</b>	<b>1.942</b>	<b>4.670</b>

## c. Diversas

	2018	2017
Provisões de despesas com pessoal	1.898	1.673
Provisões de outras despesas administrativas	2.089	748
Provisão de fornecedores a pagar	342	237
PDD sobre garantias prestadas e outras cobragações (Nota 23)	642	564
Provisão para contingências trabalhistas	511	-
Provisão de participações nos lucros e bônus	813	854
<b>Total</b>	<b>6.295</b>	<b>4.076</b>

## 14 Sociais e Estatutárias

- Conforme ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de maio de 2018, foi aprovada a subscrição do Juros Sobre Capital Próprio. Em 30 de junho de 2018 o montante é de R\$ 5.074, a pagar líquido de imposto renda.

## 15 Patrimônio líquido

- Em 30 de junho de 2018, o capital social, subscrito e integralizado, é representado por 10.007.963 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. No 2º semestre de 2017, houve aumento de capital, deliberado pelo conselho de administração, no montante de R\$ 8.857 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 02 de fevereiro de 2018.

## 16 Transações com partes relacionadas

### a. Operações com partes relacionadas

	Relacionamento	2018	
		Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
<b>Disponibilidades</b>		<b>139</b>	<b>(11)</b>
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	139	(8)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Controladora	-	(3)
Intesa Sanpaolo SPA - Japão	Controladora	1	-
<b>Rendas a receber</b>		<b>122</b>	<b>292</b>
Intesa Sanpaolo SPA - Espanha	Controladora	122	292
<b>Depósitos</b>		<b>(568)</b>	<b>(30)</b>
Intesa Sanpaolo Serviços e Empreendimentos Ltda.	Grupo Econômico	(568)	(30)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>		<b>(322.591)</b>	<b>(3.023)</b>
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	(205.672)	(1.760)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Controladora	(116.919)	(1.263)
<b>Outras Obrigações</b>		<b>(497)</b>	<b>(431)</b>
Intesa Sanpaolo Group Services	Grupo Econômico	(497)	(431)

### b. Remuneração do pessoal chave da administração

- Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. A remuneração atribuída aos Diretores no semestre foi de R\$ 2.467 (R\$ 1.871 em 2017) - nota 18.a.

### c. Outras informações

- Em atendimento a legislação vigente, o Banco não concede empréstimo ou adiantamento para: • Diretores e membros dos conselhos, inclusive aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; • Pessoas jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%, quaisquer diretores ou administradores bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

### d. Participação acionária

- A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	2018	2017
Intesa Sanpaolo S.p.A	9.997.992	9.971
Intesa Sanpaolo Holding International S.A.	9.971	10.007.963

## 17 Imposto de renda e contribuição social

	2018		2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	4.078	4.078	10.772	10.772
Adições e exclusões temporárias	(1.054)	(1.054)	822	822
Adições e exclusões permanentes	(5.695)	(5.695)	202	202
<b>Resultado fiscal antes de compensação de prejuízos fiscais</b>	<b>(2.671)</b>	<b>(2.671)</b>	<b>11.796</b>	<b>11.796</b>
Compensação com prejuízos fiscais	-	-	-	-
<b>Base tributável</b>	<b>(2.671)</b>	<b>(2.671)</b>	<b>11.796</b>	<b>11.796</b>
Alíquotas	15% e 10%	20%	15% e 10%	20%
Outras exclusões	-	-	(1)	-
<b>Total - valores correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.936)</b>	<b>(2.359)</b>
Antecipações	-	-	897	546
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.039)</b>	<b>(1.813)</b>
<b>Total - valores correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.936)</b>	<b>(2.359)</b>
Reversão de provisão anos anteriores	31	25	-	-
Valores diferidos - MTM	(220)	(132)	(22)	(18)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(189)</b>	<b>(107)</b>	<b>(2.958)</b>	<b>(2.377)</b>

Em 30 de junho de 2018, o Banco possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas contabilizadas, no montante de R\$ 3.536 (R\$ 1.933 em 2016). (Nota 8c, 8d e 8e).

## 18 Outras informações

### a. Despesas de pessoal

	2018	2017
Salários	3.861	4.324
Remuneração dos Estagiários	28	-
Honorários dos Administradores	2.467	1.871
Previdência Social	1.303	1.308
Benefícios	976	884
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	459	392
Treinamentos	26	19
<b>Total</b>	<b>9.120</b>	<b>8.798</b>

### b. Outras despesas administrativas

	2018	2017
Sistemas de processamentos de dados	1.614	1.884
Serviços técnicos especializados	1.030	1.400
Aluguel e condomínio	816	843
Depreciação e amortização	322	347
Comunicações	169	214
Viagens	64	53
Manutenção e conservação de bens	101	110
Provisões administrativas	93	66
Serviços do sistema financeiro	150	111
Transportes	72	85
Água e energia elétrica	39	41
Seguros	49	42
Relações públicas	46	36
Outras despesas administrativas	56	142
<b>Total</b>	<b>4.621</b>	<b>5.374</b>

### c. Despesas tributárias

	2018	2017
Municipais	183	194
Federais	979	1.308
<b>Total</b>	<b>1.162</b>	<b>1.502</b>

## 19 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

- Não há ativos contingentes registrados em 30 de junho de 2018 e 2017. **b. Passivos contingentes e obrigações legais** - Em 30 de junho de 2018 o Banco possui processo trabalhista classificado como perda provável no valor R\$ 511 (Não havia em 2017). O Banco não possuía processos cíveis e fiscais registrados em 30 de junho de 2018 e 2017.

**20 Gerenciamento de riscos** - O gerenciamento de riscos das operações é efetuado por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento, incluindo razão de alavancagem, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco e podem ser assim resumidas:

**a. Risco de mercado** - O risco de mercado, associado com as perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices, é gerenciado diariamente pelo Departamento de Gerenciamento de Risco & Capital - "DGRIC", seguindo os limites aprovados pelo Comitê Superior de Risco que são revisados, no mínimo, anualmente.

**b. Fatores de risco de mercado** - Os principais fatores de risco de mercado eventualmente presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI e risco cambial.

**c. Risco de liquidez** - Risco de liquidez está relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos (GAP, EVE), adicionalmente são utilizados os indicadores LCR (Liquidity Coverage Ratio) e o NSFR (Net Stable Funding Ratio).

**d. Risco operacional** - Definido pela Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira, o Risco Operacional é gerenciado pelo DGRIC utilizando a abordagem de auto avaliação.

**e. Razão de Alavancagem** - A razão de alavancagem é definida como a razão entre o capital nível I e o total de exposições do Banco. Trata-se de uma medida que complementa o requerimento mínimo de capital, oferecendo uma salvaguarda adicional aos modelos de mensuração de risco existentes, tendo como objetivo evitar a alavancagem excessiva e o consequente aumento do risco sistêmico. As exigências da Circular 3.748 de fevereiro de 2015 passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2015. O Banco adequou seus processos e sistemas e realiza mensalmente o cálculo e acompanhamento da razão de alavancagem.

## 21 Gerenciamento de capital

- O Gerenciamento de capital compreende: • Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição face aos limites mínimos de capital; • Plano de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e • Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital. A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a Administração quanto à gestão do Banco por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pelo Banco, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela Administração. O relatório de gerenciamento de riscos contém o detalhamento dos riscos que o Banco está exposto, a avaliação de capital detido e a avaliação da suficiência do capital.

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo São Paulo - SP

**Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** - A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** - A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com

**22 Limites operacionais - Índice de Basileia:** com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, o Banco Central do Brasil, emite, em março de 2013, normas acerca da nova definição de capital e dos requerimentos de capital regulamentar que passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2013. Os índices apurados de acordo com as regras vigentes em 30 de junho de 2018 e 2017 estão apresentados a seguir:

	2018	2017
Patrimônio de referência nível I	335.826	332.336
Capital principal	335.826	332.336
<b>Patrimônio de referência (nível I e II)</b>	<b>335.826</b>	<b>332.336</b>
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>744.404</b>	<b>710.007</b>
Parcela de risco de crédito	666.366	660.470
Parcela de risco de mercado	4.158	5.394
Parcela de risco operacional	73.880	44.143
<b>Patrimônio de referência mínimo para o RWA</b>	<b>64.205</b>	<b>65.676</b>
<b>Margem sobre o PR requerido</b>	<b>271.621</b>	<b>266.660</b>
Rban	8.930	8.465
<b>Margem sobre o PR requerido considerando Rban e ACP</b>	<b>262.691</b>	<b>258.195</b>
Índice de Basileia	45,11%	46,81%
Índice de capital principal	45,11%	46,81%
Índice nível I	45,11%	46,81%
Índice de Basileia amplo (RWA +Rban +ACP)	44,58%	41,46%
Índice de imobilização	0,34%	0,43%

(a) Demais limites operacionais: o Banco mantém monitoramento e controles compatíveis com a natureza e complexidade de suas operações e está em conformidade com os limites operacionais em vigor.

## 23 Garantias financeiras prestadas e outras cobragações

	2018		2017	
	Garantias	Provisões	Garantias	Provisões
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	967	(6)		